



AVALIAÇÃO DO EFEITO LARVICIDA DOS COMPONENTES PROTEICOS E DO ÓLEO DE *Crambe abyssinica hotsh* FRENTE AO MOSQUITO *Aedes aegypti*

Caroline Ribeiro Pessanha Porto; Olga Lima Tavares Machado
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy

Diante das recorrentes epidemias mundiais relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti* por ser o principal transmissor do vírus da dengue, Zika, Chicungunha e Febre amarela urbana, observa-se o aumento da utilização de inseticidas e conseqüentemente no surgimento de linhagens resistentes do mosquito. Sendo assim, diversas pesquisas estão sendo desenvolvidas para controle do vetor, incluindo a identificação de larvicida a partir de extratos vegetais. Desse modo, o que se propõem é utilizar os extratos da semente de Crambe (*Crambe abyssinica Hochst*) como potencial alternativa de compostos com ação tóxica em larvas de *Aedes aegypti*. Trata-se de uma oleaginosa pertencente à família das crucíferas, a mesma da colza e canola cultivada na região Central do Brasil, com grande valor industrial devido à qualidade do seu óleo. Neste sentido, objetiva-se avaliar a capacidade toxica das frações proteicas e do principal componente do óleo, o ácido erúico isolado das sementes de Crambe. Os componentes proteicos foram extraídos em tampão fosfato de sódio 0,2 mol/L, pH 7,0. Fracionadas por cromatografia de exclusão molecular em resina Sephacryl-S-100. Três frações foram obtidas e incubadas com as larvas de *Aedes aegypti* (L3). Nas concentrações empregadas, os resultados não foram promissores. O ácido erúico obtido comercialmente da empresa Sigma foi empregado para o ensaio biológico. As larvas de *Aedes aegypti* (L3), foram submetidas ao tratamento com ácido erúico nas concentrações de 2,5mg, 5,0mg, 7,5mg, 10mg, 12,5mg, 15mg e 20mg. Neste ensaio 10 larvas eram colocadas em 5 mL da solução a ser testada. Em concentrações superiores a 12,5mg/5mL mais de 90% de mortalidade das larvas foi observada. Ensaios estão sendo conduzidos para estabelecer a DL 50 bem como para a elucidação do mecanismo de ação.

Palavras chave: Bioinseticida. *Aedes Aegypti*. *Crambe abyssinica*.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF